



ENTRE OS ACERTOS (~~E-ERROS~~) DE UM OFÍCIO MARGINAL: REFLEXÕES AUTOBIOGRÁFICAS D(n)A FORMAÇÃO HISTÓRICO EDUCACIONAL

Hebelyanne Pimentel da Silva - Mestranda do Curso de
Educação da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Contatos: hebelyannepimentel@gmail.com

ENTRE OS ACERTOS (~~E-ERROS~~) DE UM OFÍCIO MARGINAL: REFLEXÕES AUTOBIOGRÁFICAS D(n)A FORMAÇÃO HISTÓRICO EDUCACIONAL

➤ Introdução

Como o processo de formação histórico educacional pode interferir na construção e reconstrução de identidades de docentes em momentos iniciais e continuados de formação?

➤ Referencial Teórico:

Claude Dubar (2020);

Pierre Bourdieu (1989);

Kurt Lewin (1952);

Álvaro Vieira Pinto (2021).

➤ Metodologia

- Pesquisa Ação, inicialmente definida por Kurt Lewin (1952). Sou parte dos sujeitos estudados.
- Estudo de Caso

➤ Tópicos

1. Palavras, Histórias e sonhos: rastros de memórias
2. Cruzamento de trajetórias na construção de identidades professorais: dialogo com o fazer-se da e na História
3. Vestígios da construção de olhares conscientes

Palavras, Histórias e sonhos: rastros de memória

- As Histórias de vida como fontes memorialísticas
- Identidades docente que decorrem da Histórias de Vida
- O contato com as vidas e eventos do passado
- Diferentes que interagem em marcadores

Cruzamento de trajetórias na construção de identidades professorais: diálogo com o fazer-se da e na História

- O contato com a docência
- O ensino de História
- Diferentes modalidades com um mesmo propósito
- O fazer-se e o perceber-se como parte de uma totalidade

Vestígios da construção de olhares conscientes

- A tomada de consciência como resultante de interação com o passado
- Contraposições ao posto em evidência
- Propostas utópicas
- Ocupação de lugares socialmente valorizados

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As relações humanas na sociedade capitalista, marcadas pela disparidade de posições e de direitos entre os diferentes humanos que interagem entre as esferas públicas e privadas, são capazes de favorecer a tomada de consciência de si e da estrutura social que interfere nos destinos. Sobretudo quando os indivíduos contatam o passado com interrogações emergentes ao tempo presente. Os relatos de professores, em suas diferentes vivências, espalhadas pelos distintos Estados do país, mostram como a categoria docente é múltipla ao tempo que é semelhante em alguns marcadores. Como o texto revela, é a volta ao passado que permite a ressignificação do tempo presente e a formulação de novas possibilidades de futuro.

Referências

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Tradução de Fernando Tomaz. Lisboa: Difel, 1989.

CALLAI, H. C. **Estudar o lugar para compreender o mundo**. In: CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000. Disponível em: <<https://www-geografia.blogspot.com/2019/08/estudar-geografia-lugar-paracompreender.html>>. Acesso em: 12 abr. 2023.

DUBAR, Claude. **A socialização: Construção das identidades sociais e profissionais**. 2. ed. Tradução de Andréa Stahel M. da Silva. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2020.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1987.

LEWIN, K. **Field Theory in Social Science**. London: Tavistock Publications, 1952.

PINTO, Á. V. **Consciência e Realidade Nacional-Volume II: A Consciência Crítica**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2021.

SPINK, P. K. Pesquisa de campo em psicologia social: uma perspectiva pós-construcionista. **Psicologia & Sociedade**, Psicol. Soc. 15 (2), dez. 2003. Disponível em: <[SciELO - Brasil - Pesquisa de campo em psicologia social: uma perspectiva pós-construcionista Pesquisa de campo em psicologia social: uma perspectiva pós-construcionista](#)>. Acesso em: 7 mar. 2023.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set. / dez. 2005. Disponível em: <[a09v31n3.pdf \(scielo.br\)](#)>. Acesso em: 7 mar. 2023.